

IV SEMINÁRIO DO FISCO PARANAENSE

PALESTRA: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO e TRILHAS DE CAPACITAÇÃO: INOVANDO A GESTÃO NA SEFAZ/RS

PALESTRANTE: MILTON CESAR DA COSTA

Dia 23/4/2014 – às 16h00

Local: Auditório da Associação Médica do Paraná

Coordenador: Manoel Isidro dos Santos Neto

Relator: Renato Mello Milaneze

R E L A T Ó R I O

O palestrante iniciou elogiando a iniciativa do SINDAFEP em pensar o futuro da instituição Receita Estadual e o consequente bem estar das categorias funcionais envolvidas.

Optou por inverter a ordem e iniciou falando inicialmente sobre as “Trilhas de Capacitação”, conforme segue:

Trilhas de Capacitação:

O BID liberou aos Estados recursos financeiros condicionando que parte destes fosse destinada à capacitação dos fiscos estaduais.

Em função disso os Estados foram levados a definir os seus objetivos estratégicos para atingir a capacitação necessária.

É lógico que não se pode exigir que a mesma Trilha de Capacitação seja aplicada em todos os Estados da mesma forma – há variações que devem ser respeitadas.

Para iniciar a implantação do projeto há necessidade de se conhecer os conhecimentos, as habilidades e as atitudes (CHA).

Para tanto a equipe responsável pela implantação do sistema na SEFAZ/RS enviou a todos os gestores do órgão formulários visando pesquisar os CHA para a atingimento do objetivo estratégico definido.

Como resultado da pesquisa foi possível determinar as competências (mais de 70).

Foi feito então um mapa das competências.

Foi feito também um mapa de prioridades, as quais foram classificadas em 3 graus: grau 1 para os de maior prioridade, passando pelo grau 2 e chegando ao 3 – para as de menor prioridade.

O modelo utilizado de “trilha” foi proposto pelo próprio BID.

Além disso o COGEF entregou aos Estados um volume de cursos – com propostas de conteúdo programático – para que os Estados adaptassem às suas realidades.

Isso tudo deve ser feito com a participação do maior número de pessoas possível e dentro de um Planejamento Estratégico (PE).

O Palestrante então passou então a 2ª etapa de sua explanação, expondo o modelo de “Planejamento Estratégico” adotado na SEFAZ/RS:

Inicialmente apresentou o organograma estrutural da SEFAZ/RS.

São 2.536 servidores ativos e 1.000 vagas disponíveis.

Antes de iniciar sobre o tema (PE) mostrou uma pequena cena do filme “Tropa de Elite” para ilustrar aos presentes de forma descontraída o que é “estratégia” (cena da granada em sala de aula).

Definiu que nas organizações “Estratégia” é a definição dos grandes objetivos – um rumo - e que deve basear-se na análise do meio externo, deve criar vantagem competitiva e deve que ser viável – compatível com os recursos disponíveis, do contrário fica impossível sua realização.

Deve também promover o envolvimento e o compromisso das pessoas (é o mais importante), deve obedecer os princípios e valores da organização e deve ser criativa e inovadora.

Novamente o palestrante apresentou um pequeno filme (o menino que planejou o nascimento de um irmão para lhe fazer companhia no jogo de futebol) para ilustrar o que é o “Planejamento Estratégico”.

Na SEFAZ/RS o PE é usado desde 1995.

Não é somente a atividade fim que deve ser planejada.

A partir de 2003 é que o PE deslançou no RS.

Em 2007 o PE ligou-se ao Plano Pluri Anual (PPA) do Estado.

E em 2008 o PE passou a servir de base para a proposta orçamentária do Estado.

Principais diretrizes dos PE:

- são contínuos (ano a ano sempre tem continuidade);
- a gestão dos PE é integrada (todos os setores opinam, inclusive uns nas áreas dos outros quando necessário);
- todos os níveis de servidores participam (é muito importante, pois o servidor “compra a idéia”);
- é mensurado o desempenho;
- pelo cumprimento das metas é calculado o prêmio de produtividade pago aos servidores;
- com base na análise das metas não atingidas são propostas medidas corretivas.

Plano de Ação:

- é construído anualmente;
- o acompanhamento é mensal;
- todos os servidores tem acesso ao plano (tanto na sua proposta, quanto na execução e no acompanhamento);

Para ilustrar o palestrante apresentou o SISPLAN, o qual os servidores acessam através do site da SEFAZ/RS. Lá navega-se por todas as informações do Plano de Ação, onde há detalhadas informações sobre todas os objetivos, metas, atingimentos, justificativas de insucesso, responsáveis pelas metas, etc., num site de fácil navegação.

O SISPLAN é instrumento de uso diário de todos os gestores da SEFAZ/RS.

As avaliações dos objetivos são trimestrais e os prêmios aos servidores são pagos no trimestre seguinte.

O envolvimento das pessoas é o que importa – não apenas o prêmio.

Encerrou a explanação e passou-se às perguntas.

Foram lidas e respondidas as perguntas do AF Carlos Dell’Agnelo da ESAT e do AF James Garret da 1ªDRR.

O Coordenador da Palestra encerrou os trabalhos.

É este o Relatório.

Curitiba, 24 de abril de 2014.

Renato Mello Milaneze
RELATOR